

Taxa Paga
2860 ALHOS VEDROS
M O I T A



Quinzenário Regional Independente

O Rio

DIRECTOR : JOSÉ de BRITO APOLÓNIA
CHEFE DE REDACÇÃO : LOURIVALDO M. GUERREIRO

Ano VIII - Nº 188

15 a 31 de Dezembro de 2005

• 0,50

QUEBRA MAR

Alhos Vedros

MÚSICA

AMBIENTE

KARAOKE



B
A
R

RESTAURANTE

Tlm: 936 527 271

Rua Pêro Anaia
ALHOS VEDROS

6 N'O Chinquillo até 18 de Dezembro

FESTA DO LIVRO

25 Anos

Centro Nautico Moitense

4

O Desafio da Regata Real

Veja na internet

orio.no.sapo.pt
orio.no.sapo.pt
orio.no.sapo.pt
orio.no.sapo.pt

Natal Feliz

Boas Festas



FABRICO DE
COZINHAS DE ESTILO
PORTAS, JANELAS, E TODAA
CAIXILHARIA PARA CONSTRUÇÃO

VIEIRA E CARDADOR

CARPINTARIA E MARCENARIA, LDA.

Feliz Natal e Bom Ano

Urbanização Vila Rosa, Lote 26 Tel./Fax: 212 051 973
BAIRRO GOUVEIA - 2860 ALHOS VEDROS Fax: 212 059 618

SOLIDARIEDADE DEMOCRACIA LIBERDADE PAZ

A Assembleia Municipal da Moita
deseja Boas Festas
a todos os munícipes

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALHOS VEDROS
FUNDADA EM 1500

505 anos
ao serviço da população

Creches,
Jardins de Infância
Lares da 3ª Idade

**Boas Festas
Feliz Natal
Bom Ano Novo**

A Mesa Administrativa

Noticiário**Acontecimentos****Almoço de Natal no Ginásio**

O Ginásio Atlético Clube, à semelhança de anos anteriores, realiza um Almoço de Natal, no dia 18 de Dezembro, pelas 12.00 horas. O almoço pretende ser também um momento de confraternização entre os associados que, por vários motivos, não frequentam assiduamente a colectividade.

Ceia de Natal

No próximo dia 17 de Dezembro, vai realizar-se uma Ceia de Natal, na SIRB "Os Penicheiros", com início às 20h.

A iniciativa, organizada pela Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Barreiro, tem como objectivo oferecer uma ceia a cerca de 150 pessoas do concelho, sobretudo às mais carenciadas.

Vítor Moinhos

No Percurso de Vítor Moinhos, publicado na anterior edição de *O RIO*, o perfil apresentado não correspondia ao perfil do conhecido pintor, por erro nosso. Ao próprio e aos nossos leitores pedimos desculpa. Na próxima edição de 1 de Janeiro publicaremos o verdadeiro percurso de Vítor Moinhos.

Comentário**Um Rio a definhar**

AVI
inwww.alhosvedrosaopoder.blogspot.com

Não, não é apenas o Tejo graças à poluição e entulho nas suas margens.

É o jornal *O Rio*.

Ao passar pela Rua António Sérgio e ali paredes meias com o Banheirense Chinguilho temos a sede do jornal *O Rio*, cada vez com maiores dificuldades de sobrevivência.

Ao que consta nem nesta época natalícia as boas vontades revelam o interesse em ajudar a sobreviver o único órgão de comunicação social escrita, digno desse nome, que existe em todo o concelho.

As instituições a que as suas páginas deram sempre acolhimento, esquecem-se que mesmo em tempos de crise, ou em especial nestes tempos, a solidariedade deve ser uma prática.

Se *O Rio* morrer será uma perda para muitos de nós e não vejo qualquer tipo de ganho para ninguém, excepção feita aos que fazem os possíveis, nem que seja por inacção, por extinguir todas as vias alternativas de expressão de opiniões diferentes das do Pensamento Único, cada vez mais em Santa Aliança com o Politicamente Correcto.

Embora tenham duas formas bem diferentes de estar e de contactar com o público, por

razões variadas desde o meio usado à personalidade de quem os anima, *O Rio* e o *AVP* são espaços de exercício de uma liberdade de opinião que urge extinguir para alguns poderes.

Só espero que daqui a um par de meses não surjam tardias carpideiras a lamentar o óbito.

Então já será tarde.

N.D. Concedemos este espaço, que normalmente utilizamos para os nossos comentários, a AVI, que numa atitude solidária, se preocupa com a situação de *O RIO*. Acolhemos o texto, salvaguardando as devidas excepções, pois há entidades públicas e privadas que sempre apoiaram este jornal.

Linha do Sado**Reclamação dos Utentes**

Os utentes da Linha do Sado concentraram-se nas estações do Quebedo, Pinhal Novo e Barreiro-A, no dia 24 de Novembro, onde aprovaram, por unanimidade, uma Reclamação, que enviaram ao ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, exigindo o cumprimento da promessa do comboio eléctrico na Linha do Sado, entre o Barreiro e Praias do Sado.

Nesta Reclamação, os utentes

reconhecem a importância do comboio eléctrico na Linha do Sado como um factor de modernidade, aliado ao necessário desenvolvimento da região; e lembram as promessas da Tutela, que não podem deixar de ser entendidas como compromissos perante o País, mas que têm sido constantemente adiadas, "parecendo estarem a ser proteladas em benefício da empresa FER-TAGUS" – pensam.

Os utentes da Linha do Sado

consideram o comboio eléctrico indissociável do desenvolvimento regional, indispensável à mobilidade, conforto e segurança dos utentes, sendo também necessário para o desengenhamento do trânsito automóvel e importante para baixar o nível de poluição. Por isso, exigem que o projecto do comboio eléctrico entre Barreiro/Praias do Sado avance, como um serviço público prestado pela CP.



**Cervejaria
Torres,
Lda.**

**BOAS FESTAS
BOM ANO NOVO**

Rua dos Fazendeiros - Arroteias - ALHOSVEDROS
Tel.: 212 890 281

O RIO Telemóvel: **964 237 829**
orio.no.sapo.pt
Correio electrónico: orio@sapo.pt

Snack-Bar
O Caçador
Café - Refeições - Petiscos

FESTAS FELIZES

Rua do Trabalhador, 13
2835 Baixa da Banheira Tel.: 212 033 220

**DANCING BAR
KLEOPATRA**

**Feliz Natal e
Bom Ano**

O MELHOR
ESPACO DE
DANÇA DA
MARGEM SUL

Estrada Nacional - Alhos Vedros
Tel.: 212 040 070

**CAIXIVIDROS
ALUMÍNIOS, LDA**

Comércio e Indústria de Alumínios, Vidro e Ferro
Orçamentos Grátis

Santo Natal e Bom Ano Novo

Travessa da Bela Rosa, nº 6 212 047 295
2860 ALHOS VEDROS 212 150 450

**António Luis Ribeiro
dos Santos**

**Mercearia - Louças
Agente do BP Gas**

Bom Natal, Feliz Ano Novo

R. 5 de Outubro, 67, 2860-037 ALHOS VEDROS
Tel.: 212 040 241 - 212 040 139

AZULACCÃO Sapataria, Lda.

Representação exclusivas:
azaléia dijean BOUTIQUE
Best Green

Calce bem!...
Calce Barato!...

Boas Festas

Sede: Rua da Padaria, 27 S. Simão 2925-809 AZEITÃO
Loja: Rua 1º de Maio, 61-B 2835-174 BAIXA DA BANHEIRA Tel.: 212 041 765

Misterioso Futuro de Portugal

Carlos Alberto
(Carló)



O homem surgiu há milhões de anos e o planeta já existia sabe-se lá há quantos mais milhões de preparação para receber toda a espécie de animais. O homem foi evoluindo, não se sabe se já deixou de evoluir como espécie solidária e se essa evolução vai ser regular por todo o planeta, se alguns não estarão já em retrocesso como parece acontecer com os portugueses de Portugal.

O nosso passado está cheio de vestígios, alguns de grandes avanços civilizacionais, outros bem desastrosos, hoje prefiguram-se contornos de regressão. Se o presente é um cardápio de perigosas interrogações, o futuro, cujos arautos anunciam contínuas viagens a destinos vistos e revistos, pode ser um regresso às origens de mãos vazias.

O modelo de Estado do presente português, que nos estão a impor, está gasto e já fartou os portugueses por repetidas asneiras económicas, mas ele é tão asno que ainda não descobriu as calinada políticas que tem vindo a cometer, propondo-se continuar, tão autista que ainda não enxergou cami-

nhar para o desastre no trilho por onde arrasta o país.

Vivemos um tempo acelerado, o que hoje conhecemos e sabemos, o que ouvimos e vimos no dia seguinte constatamos que já não é assim. É corriqueiro, os mais responsáveis dirigentes por toda a estrutura social corromperem na prática as suas próprias decisões de propagadas panaceias decididas nas mediatizadas reuniões.

Tempos não muito distantes em Portugal, a democracia era zero, os portugueses de então tiveram que conquistá-la, hoje não está em causa a democracia, mas o modo como ela é usada, alguns deram-lhe uma volta tal que a transformaram, em certos aspectos, numa esfumada democracia, isto é, parece que a vemos por detrás de uma cortina de fumo, mas no fundo é mesmo só fumo. Está mais que dito que ela não se esgota no voto mas pode ser um contributo essencial se com ele tivermos em conta quem dos candidatos à Presidência da República questiona as políticas aplicadas ao país. A situação real que os portugueses vivem hoje, não é uma invenção, está aí bem sentida por inúmeros portugueses, só alguns poucos se governam com este serviço prestado pelos governos de

Portugal.

O presidente da República pode ter uma intervenção positiva, impedir de forma pedagógica os estragos constantes dos governos, o que em certa medida não tem acontecido. E nem todos os candidatos estão em condições de o fazer, pois alguns estão comprometidos com o estado da Nação.

O ciclo de dez debates televisivos está em marcha, debates importantes mas não decisivos para o desfecho eleitoral de dia 22 Janeiro. A imagem dos políticos burilada na TV sobrepõe-se às ideias políticas menos fáceis de adulterar. O retrato feito na TV aos políticos rende mais do que os resultados da acção concreta de cada um na vida pública e do Estado que acaba por criar mitos que escondem homens por vezes de controversa qualidade. Portugal está em risco de vida e pode agradecer em parte aos candidatos mais mediatizados, contudo pensar-se que o novo presidente será a solução para os seus males é falsa.

Cavaco, no tal debate lado a lado, disse que quer ser uma força de desbloqueio o que sugere estar a sociedade portuguesa bloqueada, resta então ao professor esclarecer quem bloqueia Portugal.

Segundo parece o bloqueio é

geral, nada funciona neste país, nada promete chegar ao bom termo se os timoneiros da Nação, quer no Estado quer na iniciativa privada, que guiam as políticas sociais e económicas, os pilares fundamentais na saúde de uma comunidade não forem de vez bem escolhidos.

Manuel alegre diz que nenhum dos candidatos tem uma varinha mágica para resolver os problemas dos portugueses, contudo tiveram incompetência suficiente nos governos e na Assembleia da República para enfiarem este país no cano de involução política e social que coloca Portugal e os portugueses na cauda do desenvolvimento.

Todos os candidatos têm passado político, alguns responsáveis materiais da situação social do país porque nele foram governo, decidiram políticas, aplicaram projectos económicos e o país é isto que se vê e sente. E os culpados não existem! ou quando existem são louvados por uma comunicação social subserviente pelos sacrifícios infligidos às vítimas do costume. Daquela montanha à volta do primeiro debate, Cavaco e Alegre, saiu um rato enfezado, nada foi esclarecido, nem o contraditório foi visível, pelo contrário entretiveram-se a roer os restos já carcomidos.

Cidadania Inquérito



Alice Teixeira
Educatora de Infância

Vive no Vale da Amoreira há quanto tempo?

Vim de Angola há cerca de 30 anos, portanto, vi nascer e crescer este bairro.

Gosta de viver aqui?

Gosto imenso de viver aqui. Identifico-me com esta população, principalmente com as crianças. Esta é uma freguesia com muitos imigrantes, com problemas sociais nas famílias, os quais eu, na altura, também os vivi. Além disso, o meu trabalho também é social e adoro-o.

Há alguma coisa que não goste no Vale da Amoreira?

Tenho pena de não haver as infra-estruturas sociais suficientes para darem resposta às necessidades existentes no seio das famílias. Há problemas económicos e sociais nas famílias que se reflectem na educação das crianças. Julgo que as autarquias e o governo têm um papel importante na resolução destes problemas.

E há alguma coisa de que se orgulhe?

Orgulho-me do ATL "Os Pintainhos", que vi nascer e desenvolver, é ali que trabalho há 20 anos e onde encontro e sinto os problemas das famílias.

Que gostaria que o Vale da Amoreira tivesse e ainda não tem?

A principal falta é uma igreja católica. A construção da nova igreja é um dos equipamentos que faz muita falta nesta freguesia. A acção doutrinal da igreja e a sua vertente social ajudam muito as famílias. Também fazem bastante falta as tais equipas técnicas para trabalhar junto das famílias e ajudar a formar as crianças.

Que acha do trabalho das autarquias locais?

A freguesia tem muitos problemas e a Junta local tenta resolvê-los, muitas vezes fazendo até mais do que lhe compete. Acho que a autarquia está a desempenhar um bom trabalho.

No que respeita à Câmara Municipal, vai intervindo, mas ainda faltam muitas coisas. Não pode ser feito tudo de uma vez, mas vêm-se grandes melhorias no Vale da Amoreira.

Que pensa do Governo?

Bem, o Governo ainda está há pouco tempo, mas já deu maus sinais de governação. Não está muito atento aos problemas que afligem as famílias, a nível social, de saúde e do emprego. Por exemplo, colocação de professores também é um problema sério.

Resumo do Estudo

O aumentos das pensões mínimas para 2006

Eugénio Rosa
Economista

O governo acabou de anunciar os aumentos das pensões para o ano de 2006. De acordo com o comunicado que se encontra disponível no "site" do Ministério do Trabalho os aumentos são os seguintes.

A pensão média de 796.725 reformados que recebem as pensões mínimas do Regime Geral aumentará apenas 10,21 euros, ou seja, 34 cêntimos por dia, pois passará de 236,05 euros para 246,26 euros.

A maioria dos reformados deste grupo receberão apenas 223,2 euros, já que os que recebem este valor representam 59,4% do total. O número de reformados que receberão pensões inferiores a 300 euros por mês soma 729.299, ou seja, 91,5% do total.

A pensão média englobando a Pensão Social e a dos Agrícolas aumenta apenas 7,05 euros, ou seja, 24 cêntimos por dia. Se considerarmos individualmente cada uma destas pensões, o aumento por mês varia entre 6,7 euros e 8,26 euros por mês, o que é um valor muito baixo

Em 2006, menos de 60.000 reformados receberão a chamada pensão extraordinária prometida pelo eng. Sócrates durante a campanha eleitoral para todos os pensionistas que estivessem abaixo do limiar da pobreza, ou seja, que tivessem um rendimento mensal inferior a 300 euros. No entanto, em 2006, mais de 1.100.000 reformados receberão pensões inferiores a 300 euros por mês.

De acordo com a mesma informação constante também do referido "site", os restantes reformados que recebem pensões superiores às mínimas, que são mais de 1.700.000, verão as suas pensões aumentar apenas em 2,3%. Em 2006, a taxa de inflação aumentará, segundo o Banco de Portugal, em 3% e, segundo o FMI, em 2,5%. Como consequência estes reformados verão

o poder de compra das suas pensões diminuir.

Durante o debate do Orçamento do Estado para 2006, o PCP apresentou uma proposta que determinaria um aumento de 19,23 euros na pensão média dos reformados do Regime Geral da Segurança Social que recebem pensões mínimas, pois aumentaria de 236,05 euros, que é o valor actual, para 255,28 euros. Esta proposta foi rejeitada pelo governo e pelo PS, que consideraram que daria origem a aumentos de pensões muito elevados, incomportáveis com o cumprimento do défice orçamental. E isto apesar do PCP ter apresentado propostas de aumentos de receitas estimado em 1.800 milhões de euros, resultante dos elevados benefícios fiscais que continuam a ter muitas empresas no nosso País.

FOCH MEDIADORA DE SEGUROS, LDA.



Os melhores seguros. Consulte-nos.

Reabriu em
Allhos Vedros

Rua D. Dinis Ataíde, 20 - ALHOS VEDROS - ☎ 212 099 990

Estrada Nacional, 240 - BAIXA DA BANHEIRA - ☎ 212 099 991/2/3

Santo Natal e Bom Ano Novo



25º aniversário do Centro Náutico Moitense

Restaurar a tradição da Regata Real foi o desafio lançado por Dom Duarte Pio

O Centro Náutico Moitense foi fundado em 1 de Dezembro de 1980. No dia 2 deste mês, comemorou o 25º aniversário. Um aniversário de grande significado, pois são 25 anos de uma instituição com a riqueza humana e a vivência que esta colectividade tem na vila da Moita.

No fundo, é uma colectividade recente, com um presente forte e com um futuro promissor. "Uma solução para o dique e um novo Centro Náutico darão ainda mais ânimo a esta colectividade" – lembra o presidente da Câmara, prometendo: "A CMM está ao vosso lado".

O Centro Náutico Moitense tem uma importância relevante para a Moita, intensificando a relação com o rio e preservando as suas tradições. "Naquilo a que chamamos o regresso ao Tejo" – acentua João Lobo.

João Faim, o recém-eleito presidente da Junta de Freguesia da Moita, salientou que no CNM, os homens e as mulheres que o compõem têm-no dignificado ao longo do tempo, com o trabalho que têm feito para a preservação das tradições e da ligação ao rio, a par das actividades náuticas que desenvolvem em torno da arte de marear. "O Centro Náutico está de parabéns, não só pelo aniversário mas também pelo magnífico trabalho que tem feito" – concluiu.

Na Sessão Solene, o convidado de honra foi Dom Duarte Pio, Duque de Bragança. Dom Duarte declarou-se feliz por ver que as autarquias locais acarinham o Centro Náutico, cuja missão é manter vivas as raízes ribeirinhas da Moita e dos seus marinheiros. "Marinheiros que, em tempos, embarcaram nas caravelas e foram à



descoberta" – acrescentou o Duque de Bragança.

Duarte Pio também se referiu à ligação ribeirinha entre a Moita e Lisboa, com as fragatas a transportarem produtos e pessoas de e para a capital. Tudo isto mostra a importância de manter viva a entidade espiritual e cultural das gentes ribeirinhas, pois, "o povo sem cuidar das suas raízes não tem futuro" – lembrou.

Dom Duarte alvitrou ainda que talvez fosse interessante restaurar a antiga tradição da Regata Real, no dia 4 de Outubro, com os tradicionais barcos do Tejo a sulcar o rio, para que os lisboetas pudessem vir à Ribeira de Lisboa para ver as fragatas e canoas que tão bem têm sido preservadas pelas câmaras mu-

nicipais ribeirinhas. "É um desafio que gostava de lançar" – sugeriu.

A finalizar, o Duque de Bragança congratulou-se por a Câmara Municipal da Moita manter o centro histórico da vila tão bem conservado, "com harmonia e beleza" – realçou.

Na comemoração das bodas de prata, o Centro Náutico distinguiu 21 sócios fundadores (ver caixa), atribuindo-lhes emblemas de prata. A artista plástica Anita Ramos fez a oferta de uma tela, com motivos do rio. "É uma homenagem às gentes ribeirinhas que se dedicavam à actividade marítima" – afirmou.

No encerramento da sessão, o presidente do Centro Náutico Moitense declarou-se honrado pela associação que dirige ter

sido fundada num dia associado a uma data histórica, que permitiu a independência nacional em 1640.

Associados há 25 anos

João Gregório, João Romba, José Cruz, José Alberto, António Ramalho, Manuel Feiteira, Amândio Oliveira, Rui Oliveira, Fabrício Pereira, António Fernandes, João António, Miguel Romba, Arsénio Durão, Manuel Machado, João Nelson, José Luís Durão, Marco César, João Valente, Antónia Costa, Filipe Romba, José da Cruz Epifânio.



Oferta de Anita Ramos

Fitas 2006 para a Juventude

Câmara da Moita promove mostra de vídeo

A Câmara Municipal da Moita vai realizar uma mostra de vídeo, no Fórum Cultural JM Figueiredo, na Baixa da Banheira, durante os meses de Março e Abril de 2006. As inscrições para o Fitas 2006 estão abertas até ao dia 21 de Dezembro de 2005.

Esta iniciativa tem como pro-

pósito divulgar, promover e encorajar a produção de vídeos sem objectivos comerciais e resulta do apoio que a Câmara presta à actividade juvenil.

O Fitas 2006 contempla as categorias de animação, documental, filme experimental, ficção e vídeo musical e a participação

está aberta a todos os interessados. De salientar que os filmes, obrigatoriamente originais, devem ter uma duração inferior a 45 minutos, não existindo limite de obras a apresentar por autor, seja individual ou colectivo.

Todos os filmes devem ser entregues (pessoalmente ou

por correio) em DVD ou VHS, com a devida identificação do autor, até ao dia 24 de Janeiro de 2006, no Departamento de Acção Sócio-Cultural da Câmara Municipal da Moita, no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira.

Para mais informações sobre

as condições de participação e inscrição, todos os interessados devem contactar o Fórum Cultural JM Figueiredo (21 088 89 00), consultar o site da Câmara Municipal, em www.cm-moita.pt ou pedir esclarecimentos através do e-mail do Sector da Juventude - juventude@cm-moita.pt.

SNACK-BAR

A RAPOSA
 Rua 5 de Outubro, 50 - 2860 ALHOS VEDROS

Santo Natal e Bom Ano Novo

Plácido Rosa
Electrodomésticos
FESTAS FELIZES

Largo da Misericórdia, 30
 Praça da República, 11A
 2860 ALHOS VEDROS

Telef.:
 212 045 018

SOCIEDADE DE REPARAÇÕES
AUTO MORCEGO DE ALHOS VEDROS, LDA.
Feliz Natal e Bom Ano

Conservação - Manutenção industrial
 Reparações em automóveis e camiões
 Carroçarias de madeira e ferro
 Montagem de portacontentores e basculantes
 Representante dos lubrificantes FUCH

Largo da Graça, 11, 2860 Alhos Vedros Tel.: 212 042 720



Estalou o verniz à Administração da Autoeuropa

O Executivo da DORS do PCP

Executivo da Direcção da Organização Regional de Setúbal

do PCP acusa a Administração da Autoeuropa de “utilizar a Comunicação Social para exercer uma inadmissível chantagem sobre os trabalhadores e seus familiares”, a quem – dizem – saltou o verniz.

Os comunistas afirmam que à justa reivindicação dos trabalhadores do aumento digno do seu salário, responde a Administração com “esta intolerável pressão, própria de quem trata os trabalhadores como mera matéria-prima e não olha a meios para atingir os fins, a pensar apenas no lucro fácil”.

Segundo a DORS do PCP, estamos perante um processo reivindicativo em que os trabalhadores da Autoeuropa estão há dois anos sem aumentos salariais e são confrontados com uma proposta de 2,5% de aumento salarial e reduzindo significativamente o valor das horas extras, o que conduz à perda de poder de compra e à degradação das condições de vida dos trabalhadores.

Os dirigentes comunistas consideram que sendo a Autoeuropa uma empresa de grande importância para a Região e para o País, os trabalhadores são os mais interessados na defesa do futuro da Empresa, mas esse futuro está intimamente ligado ao futuro dos trabalhadores e por conseguinte à melhoria das suas condições de vida.

O Executivo da DORS do PCP manifesta a sua inteira solidariedade para com os trabalhadores da Autoeuropa e todo o seu apoio às suas justas reivindicações e à resistência que estão a ter para com os objectivos da Administração.

Acção de sensibilização

“Como Comunicar com um Surdo?”

A Associação Cultural de Surdos do Barreiro promoveu uma Acção de Sensibilização, intitulada “Como Comunicar com um Surdo?”, no dia 3 de Dezembro, no Auditório do Convento da Madre de Deus da Verderena.

A iniciativa pretendeu fazer chegar ao maior número possível de pessoas um conjunto de regras e esclarecê-las sobre o que devem fazer num primeiro contacto com surdos. Outro objectivo é sensibilizar para a necessidade de interagir de acordo com cada pessoa individualmente, tendo em conta que a comunidade surda não é homogénea.

Um grupo de surdos e ouvintes da Associação exemplificou, executando diversas formas de comunicação.

Esta Acção teve o apoio da Rede Social do Barreiro e da Federação Portuguesa das Associações de Surdos.

Linha do Sado

As promessas não cumpridas

Tendo como pano de fundo o impasse em dar continuidade aos trabalhos de electrificação no troço de linha Pinhal Novo - Barreiro, por parte da REFER e principalmente da tutela, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a sub-Comissão de Trabalhadores da CP/Lisboa, exige que sejam retomadas as obras de modernização da Linha do Sado, a fim de se dar cumprimento das promessas feitas às populações em 1999 ou seja comboios de tracção eléctrica entre Barreiro e Praias do Sado.

A sub-Comissão de Trabalhadores está ciente do clima de instabilidade a que todos os trabalhadores desta linha estão expostos por parte das administrações da CP, REFER e principalmente da Secretaria de Estado do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Quanto ao futuro da linha, -afirmam- passa principalmente pelo envolvimento e na denúncia desta situação junto do Ministério da Tutela por parte das Autarquias locais dos concelhos de Barreiro, Moita, Palmeira e Setúbal e na defesa de um serviço público e social em benefício dos seus munícipes.

A luta é de todos, trabalhadores, utentes, autarquias e sindicatos. A luta só pode dar os seus frutos se nos mantivermos unidos em defesa dos nossos postos de trabalho e por melhores transportes e o objectivo é só um; a electrificação total da Linha do Sado!

Os representantes dos trabalhadores da CP querem proporcionar aos clientes do caminho de ferro um transporte mais fiável, seguro, pontual, cómodo e regular, mas este serviço só pode



ser concretizado com melhor material motor ou seja material de tracção eléctrica e um reajustamento dos horários, em consonância entre a Soflusa e a CP/Lisboa de forma a servir melhor os seus clientes.

No FLASH/CP, edição nº 61 de 11 de Novembro, é dada a informação aos trabalhadores da CP que a Linha do Sado no mês de Outubro, teve excelentes resultados obtidos na ordem dos 97% de indicadores de pontualidade e regularidade diária.

Os trabalhadores fazem notar que pouco adianta apresentar com pompa e circunstância projectos megalómanos, como o futuro aeroporto da Ota ou do TGV, quando se anda há 5 anos para electrificar e modernizar 14 km de linha. Projectos de viabilidade duvidosa, tendo em conta a opinião pública como é o caso do aeroporto da Ota, em que o “objectivo prioritário é favorecerem interesses ligados aos grandes grupos económicos e não tem em conta o desenvolvimento sustentado do País”.

Os trabalhadores da CP fa-

zem ainda questão de lembrar aos políticos, que este é o único troço de linha inserido na Área Metropolitana de Lisboa em que os comboios continuam a ser traccionados a Motores Diesel ou seja mais poluentes que os movidos a tracção eléctrica, lembrando que é tempo de cumprir o prometido no “Programa de Reestruturação da CP-Líder 2010” e, caso não seja cumprido, “estamos mais uma vez perante um projecto que vai inevitavelmente acabar no triturador do cesto dos papéis” – afirmam.

A sub-Comissão de Trabalhadores da Linha do Sado queixa-se que a cíclica repetição, por parte dos governos, de promessas para a resolução dos problemas, já cansa e não tem efeito prático, porque repetidamente não as executam, ou executam o contrário do que prometeram, face às opções estratégicas da sua política. “O chorrilho de promessas ou de alertas repetitivos vai contribuir para o descrédito da democracia”- alertam.

orio.no.sapo.pt

A página de O RIO na Internet. As notícias e história da região estão *on line*. Já viu como está diferente?

CASA DOS FRANGOS

SUPERMERCADO PALMA
CHARCUTARIA E
PRONTO-A-COMER



**Bom Natal
Feliz Ano Novo**

Praceta de Portugal, 6 / 6-A
2835 BAIXA DA BANHEIRA

Telefone:
212 043 658

AUTO ESPERANÇA LDA. COMÉRCIO E REPARAÇÃO MULTIMARCAS



MÁRIO ALEXANDRE NUNES DE MATOS
DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS:

**FELIZ NATAL
BOM ANO NOVO**

Tlm.: 917 236 490

Stand vendas: R. S. Francisco Assis, 15A - BX. BANHEIRA
Oficina: Urb. Vila Rosa, Lt. 1 - Bº. Gouveia - ALHOSVEDROS

David Serrano

Coiffeur Createur

Cabeleireiro unissexo profissional francês
(com Instituto de Beleza)

Festas Felizes

Abertura do Salão:
3ª feira a Sábado, das 9 às 19 horas
Domingo, das 10 às 16 horas
Rua Pe. José Feliciano, 11
2835-142 BAIXA DA BANHEIRA



Até 18 de Dezembro n' "O Chinquinho"

Festa do Livro abre com muita animação

A II Festa do Livro vai estar aberta ao público, até ao próximo dia 18 de Dezembro no Clube União Banheirense "O Chinquinho", na Baixa da Banheira.

Na abertura do certame, o presidente da Câmara da Moita declarou que o principal objectivo deste evento é trazer o livro às pessoas e dar-lhes a possibilidade de adquirirem as suas prendas de Natal, sendo o livro sempre uma boa prenda. Também o presidente de "O Chinquinho", José Gomes, manifestou o seu regozijo por este ano a Festa do Livro ter lugar nas instalações do clube que dirige, considerando-a uma boa iniciativa para os associados e a população banheirense.

Sob o tema "Livros: Uma Pre-

nda Especial para Pessoas Especiais" esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal da Moita e pela Caminho Divulgação, reúne mais de 30 editoras, com livros a preços muito apetecíveis. Sobretudo, as crianças e os jovens têm muito por onde escolher.

Do programa desta II Festa do Livro constam, além da mostra e venda de livros (com descontos que variam entre os 20 e os 40 por cento), encontros com escritores, animação infantil, leitura de contos, ateliers de expressão plástica e ateliers de pinturas faciais. **Encontro com o escritor Américo Leal**, dia 15 de Dezembro, pelas 21:30h e **Encontro com o ilustrador Alain Corbel**, dia 17 de Dezembro, 15:00h.

Visitar a Festa do Livro é sem dúvida uma boa proposta para fazer as suas compras de Natal e ao mesmo tempo proporcionar momentos divertidos aos seus filhos.



A II Feira do Livro – "Livros: Uma Prenda Especial para Pessoas Especiais" pode ser visitada de segunda a quinta-feira e aos domingos e feriados, das 9:30h às 22:00h, e às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriado, das 9:30h às 23:30h. A entrada é livre.

"Hora do Conto"

Histórias de Natal aos mais pequenos

No concelho da Moita, as Bibliotecas Municipais estão a dedicar a "Hora do Conto" à quadra natalícia. Integrada no programa "Viva Biblioteca Viva", esta animação pretende trazer os mais pequenos à biblioteca para conhecerem novas histórias, cativá-los para o prazer da leitura e abrilhantar o seu imaginário. Até 22 de Dezembro, as crianças do concelho vão poder ouvir histórias de Natal.

Na Biblioteca Municipal da Baixa da Banheira, Alice Vieira contou às crianças "A primeira Prenda de Natal", os momentos mágicos tão apetecidos nesta época natalícia. Esta história foi dirigida às escolas nos dias 6, 7, 13, 14 e 15 de Dezembro. No dia 17 de Dezembro, a "Hora do Conto", desta vez dirigida ao público infanto-juvenil, realiza-

se pelas 16:00h.

No dia 16 de Dezembro, a história de Alice Vieira é apresentada novamente às escolas, desta vez na Biblioteca Municipal de Alhos Vedros.

A "Hora do Conto" acontece também na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, na Moita, baseada na história "Pai Natal Preguiçoso e a Rena Rodolfa", de Ana Saldanha, seguida do jogo "Brincar às Rimas". Nos dias 15 e 16 de Dezembro, a actividade é dirigida às escolas, mediante marcação prévia.

A Biblioteca Municipal do Vale da Amoreira vai apresentar, no dia 17 e 22 de Dezembro, pelas 15:30h, na "Hora do Conto", outra história de Ana Saldanha, intitulada "Ninguém dá Prendas ao Pai Natal".

Vemos, ouvimos e lemos

Febre Consumista no Natal

odeusdamaquina @ O coice(s) in arremacho.blogspot.com

Chega o mês de Dezembro e o subsídio de Natal canta (para alguns portugueses), com toda a febre consumista que tal origina. Uma explicação devo-a ao facto do tempo frio, chuvoso e depressivo. Só assim se percebe esta "febre", ou seja, com tanto frio, restamos aquecer com algo que nos predispõe! Já nos países do hemisfério sul, como no Brasil, isso não é assim! O Natal é passado na praia, e o que se gasta é em cerveja, caipirinha, cachaça, comida fresca, noitadas. Com o verão no início, os Brasileiros não precisam de aquecer com prendinhas p'ra Inglêses ver! É o que deveríamos

fazer por cá! Além das prendas para os petizes, o mais impor-



tante seria guardar o pouco dinheiro que nos resta para outros carnavais, outros calores. A vida está difícil e o verdadeiro amigo compreende se não lhe dermos nenhuma prenda. Basta um abraço, uma cerveja no frigorífico, um copo de água, um serão caseiro com conversa simples e boa. Só que o Português tem a mania das grandezas, de querer mais do que aquilo que tem, em suma, é um pouco mimado com rugas na cara. Quanto a mim, amigos, basta-me uma Guinness fresca no vosso frigorífico, para ter o meu subsídio, um Natal de festa feitos e celebrados alegremente com uma conversa infindável!

Agora pode ler o seu jornal, na íntegra, na internet, em:

orio.no.sapo.pt

TIPOGRAFIA DO BAIRRO, LDA.



Feliz Natal e Bom Ano

Rua de Angola - Brejos Faria - ALHOS VEDROS
Tel. e Fax: 212 043 810



Associação de Reformados e Idosos "O NORTE"

Deseja
Boas Festas e Feliz Natal
a todos os
associados e suas famílias

Av. Capitães de Abril - BAIXA DA BANHEIRA

Vedrosat

Rua 5 de Outubro, 41
2860 ALHOS VEDROS

Telef.: 212 040 035
Telem.: 96 676 31 91
Vedrosat@mail.pt

Reparação e Montagem de

TV e Vídeo
Antenas Parabólicas
Vídeos Portáteis
Som Ambiente
Aspiração Central

Natal de Paz e Bom Ano Novo

“Eles também comem tudo... e não deixam nada...”



Carlos Vardasca

As populações quando votam em eleições, neste caso eleições autárquicas, é óbvio que elas expressam através do voto o seu sentimento de que todos os partidos concorrentes têm alguma coisa a dizer e a propor sobre o desenvolvimento do seu concelho, e por isso, a sua vontade é expressa nas diversidades de intenções depositadas nas urnas.

Cada um, com os seus projectos, os partidos políticos concorrentes propõem-se dar o seu contributo para o bem estar das populações, colaborar para a resolução e melhoria de determinadas carências a nível do urbanismo e de outras infra-estruturas básicas relacionadas com a educação e a cultura, com o ambiente e com a preservação da nossa identidade cultural, através da diversidade de opiniões.

Penso que, por respeito a esta diversidade e aos contributos que cada um deles traria para a resolução das questões mais prementes de que as populações necessitam, a todos eles deveriam ser atribuídos pelouros, respeitando a devida

proporcionalidade e a expressão eleitoral das diversas forças concorrentes.

Assim não entendeu a maioria dos partidos que ganharam as eleições autárquicas nos seus concelhos, nem quem em 9 de Outubro de 2005 ganhou com maioria absoluta a Câmara Municipal da Moita.

Segundo artigo do jornal “O RIO”, nº 187 de 1 de Dezembro de 2005, a CDU, (numa prova que eu considero de falta de visão democrática e de desprezo pelas opiniões diferentes, que tem contribuído para a estagnação do nosso concelho ao longo destes trinta anos da sua gestão), concentrou mais uma vez nos seus cinco vereadores eleitos a totalidade dos pelouros, que abrangem vastas áreas e com grandes responsabilidades, o que coloca em dúvida a sua real capacidade na sua gestão.

Ao acumularem com excessiva responsabilidade a totalidade dos pelouros da CMM, ignorando o contributo que seria deves valioso dos restantes vereadores eleitos das outras forças políticas, exercendo um controleirismo exacerbado sobre a vida do concelho, a actual maioria da CMM desprezou as mais

valias que os novos autarcas poderiam trazer, devido à experiência de alguns deles nas variadíssimas áreas a que se têm dedicado ao longo da sua vida, e que já têm o mérito bastas vezes reconhecido pelas populações.

Não pondo em causa as capacidades de gestão de um vereador numa determinada área, é no entanto legítimo questionar a real capacidade de resolução dos problemas do concelho quando se concentram uma imensidão de responsabilidades em apenas cinco vereadores, fazendo-nos querer que todos eles dominam todas as áreas que lhes foram distribuídas, o que não é o caso.

Por isso, são unânimes as opiniões que afirmam que aqueles pelouros foram assim concentrados, por um lado, para não contemplar nenhum dos vereadores eleitos dos restantes partidos obedecendo à lógica meramente sectária e partidária de não partilhar a sua gestão com alguém que pensa diferente, e, por outro, devido ao reconhecimento da sua incapacidade bastas vezes comprovada em dominarem tantas e tão vastas áreas, e, por esse facto, terem que justificar a existência “...daquela

imensidão de acessores que a CMM acolheu vindos das diversas câmaras onde os votos já não foram tão generosos e aqui encontraram guarida...” a quem recorrem para poderem fingir que dominam todos os dossiers, exercendo uma gestão centralizadora e, como já vem sendo hábito, uma política de bloqueamento e de anulação das diferenças, que poderiam dar uma excelente contribuição para o desenvolvimento do concelho, e que desta forma são ignorados por lhes serem incómodos.

Este comportamento, que em nada contribui para a resolução dos problemas das populações, e que é revelador de uma insensibilidade democrática e de desrespeito pelos contributos valiosos que desta forma são marginalizados, não dá à actual maioria na CMM nenhuma legitimidade para criticar a lei que o PS e o PSD se preparam para aprovar sobre as eleições autárquicas e a concentração de poderes no partido mais votado (Círculos Uninominais) uma vez que, mesmo antes dessa lei estar aprovada, esta maioria já há muito que a põe em prática, numa prova inequívoca de marginalização da diversidade de pensamento e de anulação das diferenças.

Mas o que torna esta posição ainda muito mais estranha é o facto de que, em câmaras onde a CDU ficou em minoria, como é o caso, entre outras, da Câmara Municipal de Torres Vedras, ela mesma reivindicar (porque se acha com legitimidade para os exercer, insurgindo-se contra os seus executivos) a atribuição de pelouros quando os nega a outras forças políticas quando está em maioria, como acontece na Câmara Municipal da Moita.

São estas, entre tantas outras contradições, que devem merecer uma reflexão sobre o comportamento das forças políticas que negam a participação nos órgãos municipais dos restantes autarcas eleitos de outras forças políticas, impedindo-os de darem o seu contributo (porque são a expressão de uma grande parte do eleitorado, que representa, no caso do concelho da Moita cerca de 12.917 votos (a CDU teve 13.930) que decerto seria valioso para o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das populações, marginalizando-os, exercendo a negação de cidadania sobre cidadãos com tanta ou mais qualidades do que alguns deles, cuja incapacidade é apenas legitimada pelo voto.

No Fórum Cultural

Canções do Coral Luísa Todi para os idosos

A Festa de Natal do Programa “Vivências” da Câmara Municipal da Moita, dedicada aos idosos do concelho, realizou-se no Fórum Cultural JM Figueiredo, na Baixa da Banheira, no dia 10 de Dezembro. O Coral Luísa Todi brindou o público menos jovem do concelho com uma tarde recheada de canções.

Na primeira parte do concerto, o Coral Luísa Todi fez uma viagem pela música tradicional portuque-

sa, sendo a segunda parte do espectáculo dedicada aos clássicos estrangeiros que abrilhantam esta época natalícia.

Com estas iniciativas, o “Programa Vivências” tem procurado ir ao encontro dos desejos dos municípios mais idosos do concelho, tentando promover o seu bem-estar social e proporcionando-lhes momentos de convívio, lazer e cultura.

Apelo

Fotos de Murais de Setúbal

Com vista à elaboração de um livro sobre os murais (de cariz político, social, ecológico, etc) que foram pintados na cidade de Setúbal da década de 90 até ao presente venho solicitar a colaboração dos cidadãos.

Os murais são uma forma de expressão, de protesto e alerta, por vezes também de arte (existem alguns muito elaborados), e fazem parte da História. Através deles podemos recordar uma série de problemas sociais e políticos dos últimos anos: das reformas educativas à guerra no Iraque, dos problemas ambientais

aos despedimentos, etc, etc.

Quem não se recorda de um mural sobre a venda de armas à Indonésia, que esteve na Avenida Portela, em Setúbal, ao lado de um serviço de lavagem automática? Este é apenas um dos que – segundo parece – ninguém fotografou.

As juventudes partidárias não têm fotos dos murais e os fotógrafos profissionais da cidade de Setúbal também nunca captaram essas imagens, mas qualquer outra pessoa pode ter imagens “perdidas” no seu arquivo pessoal e ajudar a fazer nascer este livro sobre Setúbal.

Ainda que a intenção de um fotógrafo amador não fosse captar o mural, pode tê-lo apanhado por acaso, enquanto fotografava qualquer outro motivo em primeiro plano. E mesmo que as pessoas já não saibam onde andam os negativos, basta a foto, que pode ser digitalizada.

Do livro irão constar os créditos das fotos, ou seja, o nome dos autores das mesmas.

Todas as informações podem ser enviadas para o e-mail: murais-setubal@sapo.pt ou o telemóvel 93 82 949 81.

Ourivesaria Vieira

40 anos ao serviço do tempo



Reparação de relógios antigos
orçamentos grátis
vamos a casa do cliente

Boas Festas

Tel.: 212 040 326

Rua Cândido dos Reis, 27-A, ALHOS VEDROS

orio.no.sapo.pt

A página de O RIO na Internet. As notícias e história da região estão *on line*

MOITATOLDOS

CONFECÇÃO DE TOLDOS E VELAS, LDA.



Santo Natal e Bom Ano Novo

Parque Industrial, Lote 21 Tel./Fax: 212 051 311
Bairro Gouveia - Alhos Vedros - Moita



ALUMÍNIOS BOM SUCESSO

Marqueses - Portas - Janelas
Divisórias - Balcões e Vitrinas
Separadores de Banheira e Polibans

BOM NATAL E PRÓSpero ANO NOVO

Oficina: Rua São Tomé e Príncipe, nº 4
2835 BAIXA DA BANHEIRA

Telef.: 212 093 250
Telemóvel: 96 915 47 80

Em 17 de Dezembro

Há Noite de Lua Cheia

A Cooperativa de Animação Cultural de Alhos Vedros vai realizar mais uma "LUA CHEIA", no próximo dia 17 de Dezembro (Sábado), pelas 21,30 horas, no HT Café (José Torres), nas Arroteias.

A CACAV endereça um convite a todos os sócios e amigos, para partilharem este momento de encontro e de partilha de ideias, com "SONS E POESIA".

Nesta "Lua Cheia", vão estar alguns músicos que trazem sons de vários continentes, e alguma poesia, com uma dedicação especial a Fernando Pessoa.

O 20º Aniversário da CACAV, que irá decorrer em 2006, também será motivo de conversa.

E porque estamos no Natal, os organizadores prometem uma "Lua Cheia" solidária. "O resto do programa é um grande mistério" – insinuem.

Concelho de Sesimbra

Natal em alegria

O Programa de Comemorações de Natal no Concelho de Sesimbra decorre entre 26 de Novembro de 2005 e 6 de Janeiro de 2006, o. Esta quadra especial é assinalada com concertos, ateliers, palestras, teatro infantil, mostra de doces de Natal e o tradicional Fogo de Artifício (na noite de 31 de Dezembro), entre outras actividades para crianças e adultos.

O encerramento das comemorações está previsto para o dia 6 de Janeiro de 2006, e tem várias surpresas, com destaque para a representação da chegada dos Reis Magos, a Saudação aos Reis pelo Grupo Coral de Sesimbra, e a Saudação de Ano Novo do Executivo Municipal à População, no Largo do Município. O programa é vasto e com boas sugestões para que a sua quadra natalícia seja vivida com mais alegria.

Do Programa de Comemorações destacamos: Dia 17, 16h30 - Café Concerto "Natal com Poesia", na Cafeteria da Biblioteca Municipal de Sesimbra; 21h30 - "Natal pela rua - Presépio para a Vida", Palestra alusiva a Jesus, no Atrio do Cineteatro João Mota; Dia 18, 16h00 - Concerto pelo Grupo Vox Angelis, na Igreja Matriz de Santiago; Dia 31, 24h00 - Fogo de Artifício, na Baía de Sesimbra.



Não perca o seu jornal, na íntegra, na internet, em:

orio.no.sapo.pt

"O Moinho"
Padaria * Pastelaria

Especialidades de Natal:
Bolo Rei
Bolo Rainha

Feliz Natal, Boas Festas

Av. Humberto Delgado, nº 20A - ALHOS VEDROS
Tel.: 212 044 534

O RIO

Consulte o seu jornal na internet:

orio.no.sapo.pt

O sítio de O RIO tem muito mais informação. Veja as fotografias das freguesias do concelho.

BOM NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

rafael gamas, lda.

Construções e Venda de Andares e Lotes

Rua Machado Santos, 18, 2º - 2860 MOITA
Telefone: 212 890 755

MOITA

Empreendimentos:

- Urbanização do Moinho
- Urbanização do Palheiro
- Urbanização da Fazendinha
- Urbanização Lagoinha I
- Urbanização da Adegua
- Urbanização Novo Rumo
- Urbanização Lagoinha II

SOLIDARIEDADE DEMOCRACIA LIBERDADE PAZ

A Câmara Municipal da Moita
deseja Boas Festas
a todos os munícipes



OS PESTINHAS

Berçário
Creche
Jardim de Infância
Sala de Estudo

BOAS FESTAS
Temos agora um espaço renovado, de acordo com a legislação da Segurança Social, com todas as condições, e pessoal qualificado, para que o seu "pestinha" possa ser educado da melhor forma

Horário: 7h00 até 19h30 **ESTAMOS ABERTOS TODO O ANO**

Rua D. Ant. Ferreira Gomes, 13-A, Baixa da Banheira
Tlm.: 966 637 647 Tel.: 212 047 102

CELETTE

Sinónimo de
Qualidade

Banco de Ensaios
e
Cabines de Pintura



Bom Natal e Feliz Ano Novo

Rua Sebastião Alves Dias, Lote 29
BAIRRO GOUVEIA - 2860-204 ALHOS VEDROS

Tel.: 212 039 530
Fax: 212 039 539

Exposição na SFRUA

“Nas palhinhas está deitado...”

Durante a época natalícia, está a decorrer uma exposição de presépios (cerca de 40) nas instalações da SFRUA.

Presépios de diferentes origens e materiais, grandes e pequenos. Esta exposição, denominada “Nas palhinhas está deitado...”, tem por objectivo, lembrar o tradicional espírito do Natal: o nascimento de Jesus.

Todos os anos, a “Velhinha” tem, junto à escadaria, um presépio bem ornamentado. No deste ano, sobressai a utilização da cortiça, matéria-prima que deu vida a Alhos Vedros, em décadas anteriores. Este presépio (ver imagem), pela sua dimensão e beleza, reflecte bem o já referido espírito de Natal.



491º Aniversário

Comemoração do Foral de Alhos Vedros

A Junta de Freguesia promove a comemoração dos 491 anos do Foral da antiga vila ribeirinha, no dia 15 de Dezembro de 2005, às 21 horas, na Biblioteca de Alhos Vedros.

A efeméride será recordado com uma Conferência “A Importância da Atribuição de Foral à Vila

de Alhos Vedros”, pelo Dr. José Manuel Vargas.

O programa comemorativo será animado, com “Sete Lágrimas”, por Inês Moz, em flauta de Bisel; e André Barroso, com alaúde e tiorba. Danças de Música de Corte do Séc. XVI e Música de Dowland, de Van Eyck e Playford.



UDCB

Jantar de Natal

A União Desportiva e Cultural Banheirense volta este ano a oferecer um Jantar de Natal a pessoas da vila, com poucos recursos. Neste jantar solidário, a

colectividade convidou algumas personalidades locais para participarem no evento, que se pretende tenha o verdadeiro espírito de Natal.



CAFÉS SANTOS BICHO

Boas Festas expresso numa chávena de café

Escritório e Torrefacção: Rua da Corça (Armazém nº6) - Alhos Vedros - Tel.: 212 044 834

A Junta de Freguesia de Vila da Amoreira deseja a todos a população, Associações e Entidades Públicas e Privadas, Um Feliz Natal e um Próspero Bom Ano Novo.

Santo Natal e Bom Ano Novo

Grande Promoção de artigos

Aquecedor de Exterior

Oferta Especial com a apresentação deste anúncio

Preços acessíveis

Aquecedores de Esplanada

Sede: Praceta Bela Rosa, 6 - 2860-032 ALHOS VEDROS
Tel./Fax Escritório: 212 059 148
Tel. Loja: 212 040 222

URBANIZAÇÃO DO FACHO

VENDA DE PRÉDIOS LOJAS E ANDARES

CONSTRUÇÕES AFOITO, LDA.

CONSTRUÇÕES CIVIS

Natal de Paz e Bom Ano Novo

Escritórios: Rua Bento Gonçalves, 5, r/c Dto BAIXA DA BANHEIRA
Telefone: 212 040 166

JUNTO AO LAVRADIO, À FIAT

PLURICOOP
COOPERATIVA DE CONSUMO-CR

DESEJA AOS COOPERADORES, SEUS FAMILIARES E POPULAÇÃO EM GERAL

FESTAS FELIZES

LOJAS COOP
COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES

ALGARVEIRA • ALHOS VEDROS • ALFERREJA • ANDEUS • BARRA DA BANHEIRA • BARRIO DE ALENQUER
TEJUGAL • ESTREMOZ • FERRAS • FERRAS DE CIMA • FERRAS DE BAIXO • FERRAS DE CIMA DE BAIXO • FERRAS DE BAIXO DE CIMA
FERRAS DE CIMA DE CIMA • FERRAS DE CIMA DE BAIXO • FERRAS DE BAIXO DE CIMA • FERRAS DE BAIXO DE BAIXO
FERRAS DE CIMA DE CIMA DE CIMA • FERRAS DE CIMA DE CIMA DE BAIXO • FERRAS DE CIMA DE BAIXO DE CIMA • FERRAS DE CIMA DE BAIXO DE BAIXO

Ficha Técnica

Director: José de Brito Apolónia.
Chefe de Redacção: Lourivaldo Martins Guerreiro.
Conselho Editorial: António Tapadinhas, Vitor Barros e Vitor Pereira Mendes.
Colaboradores: António Alfacinha; António Chora; António Ventura; Cândida Cabrita; Carlos Alberto (Carló); Carlos Figueiredo; Carlos Pinto Rodrigues; Carlos Vardasca; Clara Santos Silva; Eduardo Lamy; Faustino Tarouca; Helder Pinhão; Heloísa Apolónia; Isabel Claveiro; Jacinto Guerreiro; Jaime Baião; João Costa; João Marmota; João Nunes; João Titta Maurício; Joaquim Machoqueira; Joaquim Paulino; José Silva Santos; Luís Carlos Santos; Luís F.A. Gomes; Luís Rodrigues; Manuel Coelho; Manuel Marques Duarte; Manuela Quental; Vitor Manuel Carvalho Santos; Vitor Vargas, Armando Mendes.
Composição e internet: João Daniel.
Administrador: Manuel Guerreiro Reis;
Propriedade: EDIÇÕES E PROMOÇÕES RIBEIRINHAS, Lda.;
Inscrição nº 222389; **Sede:** R. Cândido dos Reis, 78A - 2860-048 ALHOS VEDROS;
Telefone e Fax: 210 815 756. **Telemóvel** 964 237 829. **Pessoa Colectiva nº** 504087711.
Registo de Título: 122390.
Impressão: CIC - GRÁFICA CORAZE - O LIVEIRA DE AZEMEIS, TEL: 256 661 460, EMAIL: grafica@coraze.com.
 - - -
 Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e poderão ou não reflectir a posição editorial de *ORIO*.

Necrologia

- António Pratas Felício**, 70 anos, faleceu em 22/11/2005. Residia na rua de Goa, na Baixa da Banheira.
- Aristóteles Vasconcelos Bondoso Cardoso**, 58 anos, faleceu em 23/11/2005. Residia na rua das Violetas, no Vale da Amoreira.
- Júlio Domingos da Silva**, 77 anos, faleceu em 24/11/2005. Residia no Bairro Operário, no Penteados.
- José Marques dos Santos Coentro**, 77 anos, faleceu em 24/11/2005. Residia na rua Vasco da Gama, na Moita.
- José dos Santos Rosas**, 64 anos, faleceu em 24/11/2005. Residia na praçeta dos Goivos, no Vale da Amoreira.
- Constâncio Gomes Regra**, 77 anos, faleceu em 26/11/2005. Residia na rua 1º de Dezembro, no Cabeço Verde.
- Francisca Domingues Gondinho**, 90 anos, faleceu em 27/11/2005. Residia na rua Alexandre Sequeira, na Moita.
- Mariano de Jesus Francisco**, 86 anos, faleceu em 27/11/2005. Residia na rua Catarina Eufémia, em Sarilhos Pequenos.
- Maria de Jesus dos Santos**, 83 anos, faleceu em 27/11/2005. Residia na rua Cândido dos Reis, na Moita.
- Beatriz dos Anjos Bernarda Marques**, 82 anos, faleceu em 28/11/2005. Residia na rua Luís de Camões, no Penteados.
- Luís Pereira Gonçalves**, 73 anos, faleceu em 29/11/2005. Residia na rua de Angola, na Baixa da Banheira.
- Braz Francisco**, 70 anos, faleceu em 30/11/2005. Residia na rua Antero de Quental, em Sarilhos Pequenos.
- Francisco Silveira da Cruz**, 88 anos, faleceu em 1/12/2005. Residia na rua da Vitória, nas Arroeteias.
- Artur Arnaldino**, 63 anos, faleceu em 1/12/2005. Residia na rua Pablo Picasso, no Vale da Amoreira.
- Eduardo Manuel Mourinha**, 70 anos, faleceu em 2/12/2005. Residia na rua da Corça, em Alhos Vedros.
- Manuel Rodrigues**, 91 anos, faleceu em 3/12/2005. Residia na rua Bento Gonçalves, na Moita.
- Mariana Maria**, 93 anos, faleceu em 3/12/2005. Residia na rua de Diu, na Baixa da Banheira.
- Virgolino Mendes Bronze**, 79 anos, faleceu 3/12/2005. Residia na rua Liège, na Moita.
- Pedro Joaquim Varela**, 69 anos, faleceu em 3/12/2005. Residia na rua da Paz, na Moita.
- Manuel Silvestre Gonçalves**, 87 anos, faleceu em 5/12/2005. Residia na rua Caldas Xavier, em Alhos Vedros.
- Emília da Conceição Cabrita**, 70 anos, faleceu em 5/12/2005. Residia na praçeta S. Pedro, na Baixa da Banheira.
- Emília de Jesus Mendes Quintas**, 99 anos, faleceu em 6/12/2005. Residia na rua 25 de Abril, na Baixa da Banheira.

Oito anos



Gomes da Costa
22/12/2005

Gomes da Costa deixou o seu nome ligado ao Movimento Cooperativo de Consumo, tendo sido um dos protagonistas do processo de formação da COOPLISBOA. Dedicou muito do seu tempo e dos seus dias, entre o profissional e o voluntariado, ao sonho de desenvolvimento de uma rede de Lojas COOP, mas, infelizmente, em vida, não viu o processo atingir as suas actuais dimensões. Vítima de um brutal acidente, Gomes da Costa faleceu aos 46 anos, altura em que era gestor do Sector Alimentar da COOPLISBOA / PLURICOOP. Passados 8 anos, evocar Gomes da Costa é reconhecer o papel que teve no desenvolvimento e consolidação do projecto COOPLISBOA. É recordar um grande Cooperativista.

Espaço de Intervenção Cívica

Com o objectivo de promover a participação cívica dos cidadãos do concelho da Moita, foi criado um espaço de opinião como forma de dinamizar a discussão temática sobre todos os aspectos da vida colectiva. O grupo inicial é constituído por pessoas conscientes da necessidade de estimular a participação activa das populações na vida pública. Os promotores convidam todos os cidadãos interessados na discussão do presente e do futuro do concelho da Moita e do País. Contacto por e-mail: espacointervencao@civica@gmail.com

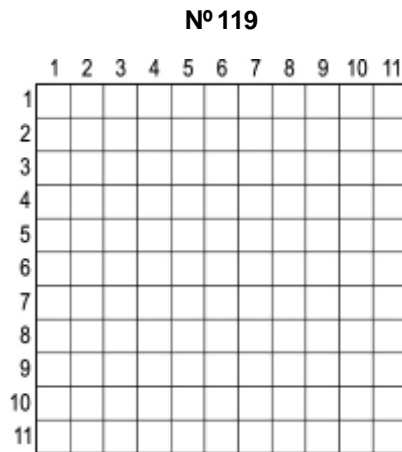
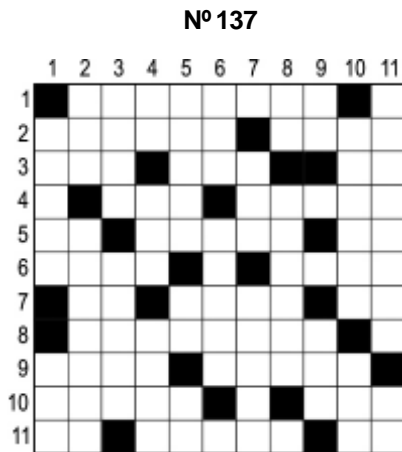
Falecimento - Agradecimento
Publicação

Contactar: Jornal *O Rio*
Rua António Sérgio, 80, 2º, Baixa da Banheira. Tlm: 964 237 829

Conheça a página do jornal na internet:
orio.no.sapo.pt

Palavras Cruzadas

Horizontais: 1 - Opostas; 2 - Transferir para outro dia; Barra; 3 - Confederação Nacional da Agricultura (sigla); Curso de água natural; Quarenta e nove (rom.); 4 - Fecha as asas para descer mais depressa; Indivíduo cujas pretensões resultaram em desastre; 5 - Noventa e nove (rom.); Meia dezena; Abalar; 6 - Planta do pé; Erguer (inv.); 7 - Metade da luva; Idade; Antes de Cristo (abrev.); 8 - Superfície polida em que se reproduz a imagem dos objectos (pl.); 9 - Apertar os molhos; Ponto cardeal; 10 - Recipientes; Parte lateral de um edifício; 11 - Aqueles; Corpo celeste; Alternativa.
Verticais: 1 - Fruto do açaízeiro; Dá bom vinho; 2 - Teste de identidade; Pessoa que exerce as mesmas funções (pl.); 3 - Espaço de 24 horas (pl.); Portuguesas; 4 - Parta; Levanta; Parte anterior do navio; 5 - Vagueai; Na ponta do arame; Polícia nazi; 6 - Rádio Televisão Italiana; Habitação feita pelas aves para a postura dos ovos; 7 - Apeite sexual dos animais em certos períodos (inv.); Cobrir de óleo; 8 - Meio anão; Desfile de carros (pl.); 9 - Senhor (abrev.); Supremo Tribunal Administrativo (Sigla); 10 - Sentimental (fem.); Argola de uma cadeia; 11 - Princípio do calor; Ouro (s.q.).



Horizontais: 1 - Utensílio de barro ou metal, em que se cozem os alimentos; Põe o instrumento no devido tom; 2 - Doutrina contrária aos dogmas da Igreja; 3 - Avenida (abrev.); Mãe de Jesus; Dirigir-se; 4 - Chegar; Tempero; Naquele lugar; 5 - Espaço delimitado; Andamento regular próprio das tropas; 6 - Suf. Nom., de origem grega, que exprime a ideia de adepto de um partido político, doutrina religiosa ou de uma tendência artística; Dama; 7 - Refeição ao fim da manhã; Esconderijo de coelhos; 8 - Bebida calmante; Artigo (abrev.); Procedi; 9 - Tem; Recipientes para líquidos; Aprovado (abrev.); 10 - Equipamento de um navio; 11 - Habitante da Síria; Tostas.
Verticais: 1 - Faz parar; Encontra; 2 - Dobra de junção da coxa com o baixo ventre; 3 - Duas consoantes diferentes; Vinte mãos de folhas de papel; O espaço aéreo; 4 - Quê? (interj.); Amarro; O mesmo que três; 5 - Declama; Aparelho de couro que se põe no focinho dos cães; 6 - Existiam; Enfeita; 7 - Albergas; Troféu; 8 - Vende a crédito; Lista; Curadas; 9 - Caminhava; Exerce acção; Ósmio (s.q.); 10 - Região de cada lado do corpo humano, situada por cima da anca; 11 - Tirava a tampa de; Planta herbácea da família das umbelíferas (pl.).

Vale da Amoreira

Festa natalícia da catequese

As crianças que frequentam a catequese na Igreja de S. João Baptista, no Vale da Amoreira, tiveram a sua Festa de Natal, no dia 11 de Dezembro, no salão da Escola Básica Nº 6.

O novo pároco da Baixa da Banheira, Frei Carlos, quis dar uma dimensão diferente daquela que as pessoas têm do Natal. Normalmente, as pessoas vivem muito o social, esquecendo o fundamental do Natal que é o nascimento de Jesus.

No salão da escola, cheio de crianças e de familiares, tem lugar a festa, com um programa que diz inteiramente respeito ao Natal. Há grupos que acentuam os problemas sociais, como a prostituição, a droga, o álcool, e outros de cariz mais religioso, de acordo com o nascimento de Jesus. *“Razão pela qual festejamos o Natal”* – recorda Frei Carlos.

O centro catequético no Vale da Amoreira tem características muito próprias, devido à origem africana de grande parte da sua população. *“A festa pretendeu mostrar a todos o significado do Natal, vivendo em alegria, uma alegria que vem de dentro, do encontro com Deus que se faz menino, o que é acessível a cada uma das crianças que vive a festa, compreendendo-a perfeitamente”* – explica Frei Carlos.

Numa sociedade em que os problemas sociais são muitos e é difícil viver um Natal mais abastado, que haja em cada um deles essa alegria, esperança e amor, de forma solidária. *“Queremos que o Natal seja vivido por eles nessa dimensão mais cristã”* – conclui.



SuDoKu

Soluções na página 15.

Preencha com algarismos as casas vazias, de forma a não haver repetições em nenhuma linha, nenhuma coluna, nem nenhum quadrado.

Grelha nº 4

2		6					4	9
	3	7			9			
1			7					6
			5	8		9		
7		5				8		4
		9		6	2			
9					4			1
			3			4	9	
4	1					2		8



AMDS distingue projectos inovadores e de qualidade

A Associação de Municípios do Distrito de Setúbal (AMDS) realizou a Cerimónia de Entrega dos Prémios referentes à VI Edição do Prémio da Qualidade do Distrito de Setúbal/Serviços Públicos, que teve lugar na Biblioteca Municipal de Palmela, no dia 12 de Dezembro.

Esta pretende, não apenas dar a conhecer os projectos inovadores e de qualidade, desenvolvidos pelas entidades autárquicas da região (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia) e Serviços Municipalizados), destacando o envolvimento e a participação dos funcionários, o empenhamen-

to dos eleitos, dirigentes e chefias; mas também incentivar essas mesmas estruturas a criar, cada vez mais, este tipo de projectos assentes na inovação, na criatividade, no rigor e na melhoria contínua dos serviços, no sentido de melhor servir as populações.

Desde o ano 2000, que a AMDS tem assim valorizado experiências inovadoras e de qualidade no domínio autárquico, que contribuíram para melhorar a gestão, organização e funcionamento das entidades, tornar mais transparentes os processos e procedimentos e, em especial, tornar mais próximas as relações

entre o Poder Local e os municípios.

As últimas cinco edições distinguiram 36 projectos de diversas entidades autárquicas da região, este ano 6 projectos esperam obter a mesma distinção.

A AMDS é a promotora deste Prémio, desde 1999, que se desenvolve em parceria com a Direcção Geral das Autarquias Locais, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Instituto Português da Qualidade, Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e Conselho Intermunicipal para a Qualidade e Inovação.

Bancos Alimentares Contra a Fome

Recolhem 1470 toneladas de alimentos

Num fim de semana, os Bancos Alimentares Contra a Fome recolheram um total de 1470 toneladas de géneros alimentares na campanha realizada em 561 superfícies comerciais por todo o País. A quantidade recolhida constitui um recorde absoluto e ultrapassa em 19% total de bens alimentares angariados na campanha de Dezembro de 2004.

O lema da campanha – “Muita gente ignora que há milhares de portugueses que continuam a passar fome. Não passe ao lado deste problema” – pretendeu precisamente despertar a consciência dos Portugueses para o

facto de que podem contribuir activamente para a resolução de um problema com que convivem muitas vezes sem darem por isso.

Uma equipa de cerca de onze mil voluntários recebeu, transportou e armazenou os géneros alimentares recolhidos, que posteriormente serão distribuídos por um total de 1148 Instituições de Solidariedade Social a mais de 203 mil pessoas com carências alimentares comprovadas.

Segundo os responsáveis da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, “os resultados desta

campanha, que excederam todas as nossas expectativas, demonstraram novamente quanto são solidários os portugueses e como estes respondem entusiasticamente a apelos claros e a projectos que fazem sentido, contrariando algumas ideias-feitas a propósito da capacidade e vontade do povo português para enfrentar desafios”. A campanha mostrou que as pessoas entenderam “que podem fazer a diferença e que basta um pequeno e simples gesto de quem pode para minorar as carências de quem precisa de ajuda para se alimentar”.

Café Paris
Café e Pastelaria

Rota dos Sabores
Charcutaria e produtos regionais

Natal Feliz

Endereços:
Av. Humberto Delgado, 7B e 2A - Alhos Vedros
Telef.: 210 882 290

AGENTE OFICIAL:
pneus: MABOR
CONTINENTAL
óleos: CASTROL
ESSO • PENZOIL
travões: REMSA
baterias: VARTA
escapes: FONOS
amortecedores: SACHS

**Boas Festas
Feliz Natal**

Tel./Fax: 212 045 992
Oficina: R. D. João de Castro, nº 24, ALHOS VEDROS
Escrit.: Av. Bela Rosa, 49, 1ª, ALHOS VEDROS, Tel.: 212 040 132

O Foral, o Natal e o Neoliberalismo

Vítor Vargas

O Foral de Alhos Vedros, foi concedido por El Rei D. Manuel em 15 de Dezembro de 1514,

Testemunhando o foral, em frente à capela da Santa Casa da Misericórdia ergue-se o pelourinho, um monumento manuelino, simbolizando a autonomia municipal, que Alhos Vedros teve em tempos de outrora. A vila muito anterior ao foral, é uma povoação tipicamente ribeirinha, com um largo passado histórico e uma identidade cultural própria, a preservar. Achados arqueológicos no adro da igreja de S. Lourenço, estelas tumulares utilizadas durante os séculos XII e XIII atestam a antiguidade de Alhos Vedros (velhos) como povoado cristão.

Cristo nasceu na Palestina, à cerca de 2000 anos. Natal significa nascimento.

Não se sabe ao certo a data do nascimento de Jesus, mas os cristãos comemoram o Natal, próximo do solstício de Inverno (uma vitória da luz sobre as trevas), na

noite de 24 para 25 de Dezembro e na a missa do galo, tradicionalmente à meia-noite.

Em tempos, não muito distantes, os galos cantavam à meia-noite. Daí o nome de missa do galo.

O fenómeno globalização e o neoliberalismo a ela associado, está a provocar à escala planetária, graves transformações ambientais, económicas e sociais. Até os galos, que antes cantavam à meia-noite, parecem agora baralhados.

O neoliberalismo é uma teoria macroeconómica segundo a qual o estado ideal não interfere na economia da nação. As corporações multinacionais fazem circular as suas mercadorias e capitais num mundo sem fronteiras de forma a obterem sempre o lucro máximo. A ganância do lucro prevalece acima de quaisquer outros critérios tais como a protecção do meio ambiente ou os direitos dos cidadãos.

Paralelamente os circuitos que vão da produção à distri-

buição da droga também não conhecem fronteiras. As ligações entre o tráfico de droga e outras dimensões do crime organizado, tais com o comércio de armas, atingem proporções alarmantes.

Nos últimos tempos a vila de Alhos Vedros tem sido varrida por uma onda de roubos e assaltos sem precedentes. O pior é que o aparelho neoliberal não parece estar interessado na segurança dos cidadãos mas sim na criação de *Jobs for the boys*.

A título de exemplo, alguns grupos financeiros compraram todos os terrenos próximos ao aeroporto da Ota (negócio da especulação imobiliária) e agora a obra, um monstruoso disparate, vai mesmo avançar. Uma despesa pública desnecessária prevista para três mil milhões de euros, que por certo irá duplicar, triplicar, quadruplicar, etc., quando descobrirem (desprezando os estudos ambientais) que o centro do novo aeroporto fica sobre o paul da Ota. Deste modo os encargos com a dívida

pública vão-se tornando insustentáveis. Com um PIB ao nível dos países do 3º mundo torna-se inevitável um crescente agravamento dos impostos, a privatização das empresas públicas (só as que dão lucro) e a venda apresada do património do Estado.

Jesus expulsou os vendilhões do templo, com um bastão. Daí que o crucifixo seja para os neoliberais um símbolo incómodo. Aliás a prática maçónica de retirar os crucifixos das escolas não é inédita, vem dos tempos da 1ª república, do caos instituído. E as ditaduras não surgem apenas por mero acaso.

O neoliberalismo transcende qualquer racionalidade. Repare-se que em Portugal enquanto o PIB diminui as emissões de CO2 aumentam consideravelmente. O neoliberalismo facilita também a circulação da droga, do dinheiro sujo do tráfico e favorece de divulgação de anti-valores, modas e padrões de conduta, em muitos casos favoráveis ao consumo de drogas.

O neoliberalismo é a nova

idade das trevas. O Natal pelo contrário simboliza a luz (as expressões "veio à luz uma criança" e "nasceu uma criança" são equivalentes).

Poderia ser um bom costume em Alhos Vedros, durante a quadra natalícia desejar, Bom Foral, Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Próspero só se for para meia dúzia de corporações multinacionais cujos lucros fabulosos contrastam com a crise generalizada que o país atravessa. Para a população em geral em vez do anunciado choque tecnológico virá mais provavelmente o choque psicológico da degradação das condições de trabalho e da qualidade de vida. Não tenhamos ilusões, só poderemos convictamente, desejar Bom Foral, Feliz Natal e Próspero Ano Novo, se e quando este estúpido regime neoliberal deixar de existir e for substituído por um regime democrático que respeite o desenvolvimento sustentável, a liberdade individual e a identidade cultural dos povos.

Empresas & Serviços

Foch – Há quatro gerações a fazer seguros

As origens da FOCH – Seguros, Lda remontam a 1915. Esta seguradora, com sede em Alhos Vedros e uma filial na Baixa da Banheira (junto à passagem de nível), foi criada há 90 anos pelo mediador de seguros João Marques. Há 60 anos, os seus filhos Jofre & Foch – Seguros Lda. Há 25 anos, Foch Gomes adquiriu a titularidade da empresa e formou a actual FOCH – Seguros, Lda. Nos últimos 10 anos, é Luís Gomes, filho do proprietário da mediadora de seguros, quem gere a FOCH – Seguros, Lda.

Esta família de profissionais de seguros, natural de Alhos Vedros, reabriu a nova Agência de Seguros, em 25 de Novembro passado, nesta vila, onde durante muitas décadas prestou, com profissionalismo, o

serviço de mediação de seguros.

Allianz, Fidelidade, Mundial, Lusitânia e Império-Bonança são algumas das companhias de seguros com quem a FOCH – Seguros, Lda trabalha.

A seguradora FOCH opera em todos os ramos de seguros, nomeadamente nos ramos reais, em automóveis, habitações, acidentes de trabalho; e no ramo vida, ou seja, em seguros de vida, acidentes pessoais, saúde e outros.

Profissionalismo, competência e postura simpática são os atributos que esta família de mediadores de seguros aliam ao seu trabalho, para melhor servir os clientes. "Estes são valores de vida que transportamos para a profissão" – diz-nos Luís Gomes, o actual Gerente da FOCH – Seguros, Lda.



O seu novo espaço
em Alhos Vedros
Simpátia e Cortesia

A sua exigência
faz a nossa qualidade

**Festas
Felizes**

Av. Humberto Delgado nº 2G, R/c Tel.: 210 863 045
ALHOS VEDROS email: atriumcafeface@sapo.pt



Olprim

Concessionário
GALP
Aberto das 7 às 22 horas

**Feliz Natal
Bom Ano Novo**

Estrada Nacional 11 - Km 1022 ALHOS VEDROS
Tel.: 212 048 474

**Snack-bar
Cantinho do Xana**

Almoços * Jantares
Petiscos * Bolos



**Feliz
Natal**

Av. Gen. Humberto Delgado, 37-A
ALHOS VEDROS Tel.: 210 861 528

Futebol

1ª Divisão

Distrital

11 de Dezembro de 2005

U.Santiago – Palmelense	0-1
Quintajense-C.Indústria	2-0
Almada-Arrentela	0-1
1º Maio-Trafaria	0-1
Alcacerense—Seixal	1-1
Marítimo-Juventude	1-3
Luso-C. Piedade	1-0
Fabril-C. Caparica	0-0

Classificação

	P	V	E	D
1º C. Piedade	29	9	2	1
2º Juv. Sarilhense	28	9	1	2
3º Desp. Fabril	27	8	3	1
4º C. Caparica	25	8	1	3
5º Quintajense	19	5	4	3
6º Trafaria	17	5	2	5
7º 1º Maio	16	4	4	4
8º Palmelense	16	4	4	4
9º Almada	15	4	3	5
10º Arrentela	14	4	2	6
11º Seixal	12	2	6	4
12º Luso	12	3	3	6
13º U. Santiago	10	3	1	8
14º C. Indústria	10	2	4	6
15º Marítimo	9	2	3	7
16º Alcacerense	6	1	3	8

Escola Secundária de Santo António

3º Torneio de Hóquei de Sala

O Pavilhão da Escola Secundária de Santo António da Charneca assistiu, no dia 13 de Novembro, ao 3º Torneio de Hóquei de Sala do Circuito Regional da modalidade, que contou com a participação da formação barreirense do GDC Casquilhos.

O GDC Casquilhos, que se sagrou, na pretérita temporada, Campeão Nacional de Hóquei de Sala, na categoria de iniciados, venceu as três partidas disputadas frente ao Carris, Arsenal 72 e Futebol Benfica.

A Final Regional terá lugar, a 18 de Dezembro, no Pavilhão da Liga de Algés.

Secção de Pesca da Casa do Benfica

Vencedora de torneio inter-clubes

A equipa de pesca desportiva da Casa do Benfica da Baixa da Banheira, terminou a época competitiva de 2005, no 1.º lugar da classificação inter-clubes, numa competição que contou com a participação de 18 clubes.

Esta classificação foi o coroar de bons resultados acumulados durante a época 2005, e para ela muito contribuíram os 18 atletas da secção de pesca desportiva, a saber: Jacinto Nunes; Luís Fernandes; Joaquim Silva; José Candeias; Rui Monteiro; Simão; José Afonso; Sónia Anacleto; Sebastião Cabrita; Fernando Madeira; Carlos Adalberto; José Madeira; António Bicas; António Deodato; Tó-Zé; Victor Silva; André Fernandes e Carlos Afonso.



Badminton

SFRUA fica em segundo no Campeonato Regional

Disputou-se no passado domingo, em Porto Salvo, o campeonato regional de equipas seniores masculinos, numa organização da Associação de Badminton da Costa Azul e da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, integrado nas comemorações do 91º aniversário desta simpática colectividade, personificado na pessoa do Profº Monge Dias

A equipa da SFRUA foi constituída pelos atletas, André Esteves, Hugo Rosário, Jorge Brito, José Lopes, Marco Lago e Mário Marques.

O campeonato foi disputado por oito equipas, divididas em

duas séries de 4. Nesta primeira fase da prova, a "Velhinha" ganhou todos os encontros em que participou, vencendo as equipas do Grupo Desportivo de Sesimbra por 3-1, seguidamente levou de vencida o Clube de Badminton de Portalegre por 3-2 e na 3ª jornada derrotou a CREA por 4-0.

A final foi realizada contra a equipa da casa, os SIMPS, tendo a equipa de Alhos Vedros sido derrotada por 4-0, acabando por se sagrar vice campeã regional da modalidade, tendo o Clube das Cavaquinhas (Almada) fechado o pódio com o 3º lugar.

Karting

Daniel Matos em bom nível

O Kartódromo dos Milagres em Leiria, acolheu a quarta prova da Klasse M, onde Daniel Matos representou a Casa do Benfica da Baixa da Banheira.

Nos 15 minutos de treinos Daniel Matos obteve a terceira posição, tirando partido de uma boa adaptação à chuva que "regou" o dia de corridas em Leiria.

Numa corrida debaixo de chuva, Daniel Matos com um bom começo, integrou o grupo dos primeiros classificados, garantindo a terceira posição até meio da prova, altura em que devido a estar a arriscar demasiado para chegar aos pilotos à sua frente, teve uma ligeira saída que lhe custou uma posição, acabando assim por terminar em quarto lugar, classificação que

ocupa também no campeonato, e que deixa intactas as aspirações do piloto, que é terminar nos cinco primeiros, que são os lugares que dão promoção directa para a Klasse 3.

Quanto a Pedro Miguel e Alcínio Calhandro, os outros pilotos da Casa do Benfica que também participam na Klasse M, não estiveram presentes em Leiria por se encontrarem a recuperar de lesões, acabando Pedro Miguel por cair para a oitava posição do Campeonato e Alcínio Calhandro para décimo-nono, entre 22 participantes.

No próximo Sábado às 15 horas realiza-se a quarta prova da Klasse 3, em Palmela, onde participam Paulo Cabaço e Carlos adrega.

VRC carpintaria

Santo Natal e Bom Ano Novo

Cozinhas, Roupeiros, Portas, Tectos Falsos e Chão Flutuante

Tlms.: 938 078 000 Tlf./Fax: 212 022 049
936 529 046 Baixa da Banheira

José Maria & Paixão, Lda.
Reparação de automóveis

Mecânica • Bate-chapa • Pintura

Deseja aos clientes e amigos:

Festas Felizes
Próspero
Ano Novo



Estrada Nacional, 171 - 2835 BAIXA DA BANHEIRA
Telef. e fax: 212 040 832

EXIJA O MELHOR PARA OS SEUS OLHOS



OCULISTA
IDEAL DA MOITA, LDA.

Boas Festas

LENTEs DE CONTACTO
TESTES DE VISÃO GRATUITOS

Rua António Sérgio, 3 B - 2860-436 MOITA
Tel.: 212 808 724 fax: 212 808 725

Memórias de um tempo pretérito – presente (*)

Aerograma da Guiné

(...) “Tínhamos acabado de construir o novo aldeamento em tijolo de adobe, feito ali mesmo em barro e palha amassadas com água, depois seco ao sol. Decorria uma vasta acção na nossa área a que chamavam “apsico”, já quase não fazíamos a guerra, estávamos transformados em “trollhas-militares”, em lugar de militares da “trollha”.

Armando Teixeira



Os negros resistiam à mudança para a nova aldeia, construída com esmero pela nossa companhia de cavalaria. Quando tudo ficou pronto, tivemos de empurrar aquela gente estranhamente renitente, o novo aglomerado era melhor, com as ruas delineadas e as casas harmoniosas. As cabanas de colmo eram muito rudimentares, sem condições higiénicas e com um

inestético telhado de bico alto. As novas casas tinham divisórias mais amplas, zona envolvente para enterrarem os mortos, e na casota do chefe da aldeia pusemos telhas de zinco e tudo!

Finalmente concluiu-se a mudança e vieram ordens para destruir as velhas cabanas, mas então tivemos uma surpresa monumental. Os telhados altos disfarçavam as instalações onde se refugiavam os “turras”!

Com acesso dissimulado, cammas nas zonas laterais e, espan-to geral, pinturas nas paredes, reproduzindo as nossas “pa-

nhard's”, helicópteros, aviões, etc. Não se percebia se era um passatempo ou se davam lá instrução militar, o facto é que vieram oficiais do Q. G. de Bissau e um agente da PIDE para inspecionar e fotografar.

Era incrível como uma estrutura de palha entrelaçada, apenas com uma vara de suporte ao centro, aguentava o peso de gente em cima. Era ali que os guerrilheiros se escondiam quando se esfumavam durante as perseguições e nunca ninguém tinha denunciado. Por isso aquela resistência à mudança da al-

deia!...

Recebemos ordens para deitar fogo àquilo tudo, mas perante as chamuscas alterosas percebi que não havia “psico” que nos valesse e aquela guerra nunca seria ganha.

P. S. Soubemos agora que há poucos dias foram mortos três maiores do Exército, envolvidos na campanha de APSIC, numa emboscada do PAIGC.

Um abraço e votos de boa sorte!

Nota: O aerograma foi escrito

em fins de Abril de 1970. O seu autor, o cabo Evaristo, gostaria de ter acrescentado, se não tivesse o receio de interceptação pela censura militar, que as lutas não se ganham com base nos “Manuais de Acção Psicológica”, feitos pelos “senhores da guerra”, sobretudo quando do outro lado está um povo determinado em conquistar a emancipação e a dignidade.

(*) - Extraído do livro “Ir à Guerra, e outras histórias maiores que o pensamento”, em publicação.

II Automobilia Ibérica na Moita

Um evento bem sucedido

A Direcção do Histórico Automóvel Clube de Entre Tejo e Sado (HACETS) realizou a II Automobilia Ibérica da Região Sul de Portugal, nos dias 10 e

11 de Dezembro (sábado), no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita.

Esta Automobilia é, simultaneamente, uma grande feira de

acessórios e produtos e uma mostra de automóveis clássicos, que também se vendiam.

No evento, além de peças, acessórios, produtos, equipamentos e ferramentas de época, miniaturas e brinquedos, livros e manuais técnicos, estiveram patentes ao público 77 motos e 38 automóveis clássicos, pertencentes a 60 Expositores e a 8 Clubes de Veículos Antigos e Clássicos.

Em paralelo, realizou-se, no exterior do Pavilhão Municipal, durante os dois dias, a Concentração de Veículos Antigos e Clássicos, por onde passaram, nos dois dias, cerca de 150 viaturas.

Na feira tudo se vendia e trocava: peças, cambotas, cabeças de motor, molas, jantes e muitos



outros acessórios que dizem respeito ao automóvel. Artigos de colecção, lembranças, brinquedos, literatura da especialidade, tudo se encontrava nas bancas. Motorizadas, lambretas,

vespas e motos muito antigas eram apreciadas pelos visitantes.

Esta II Automobilia foi um sucesso, pela exposição em si e pelo grande número de pessoas que a visitaram.



João Baião

JB

Ferragens
Materiais de
construção

Bom Natal, Feliz Ano Novo

Rua do Trabalhador, nº 97 - 2835 Baixa da Banheira



Revestimentos em plásticos, fibras de vidro e chumbo, Lda.

MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

FESTAS FELIZES

Depósitos, Tubagens, Polipropilenos, PVC, PVDF, PE, ETC.

Poliésteres Reforçados / Fibra de Vidro, Chumbo.

Urb. Vila Rosa, Lt 4, Bairro Gouveia
2860 ALHOS VEDROS
Tel.: 212 048 175 - 212 048 201 - Fax: 212 048 201

Decorações Mendes

Tapeçarias
Quadros a Óleo
Artigos de Decoração

Pavimentos
Revestimentos
Colas e Vernizes
Acessórios

Desejos de um
Feliz Natal e Bom Ano

Loja 1: Rua Padre José Feliciano, 15 A-B
Tel.: 212 041 421 - Fax: 212 041 421
Loja 2: Rua 1º de Maio, 71 E - Tel.: 212 023 846
Armazém: Rua 25 de Abril, 19 A-D
2835 Baixa da Banheira

Um lugar para a poesia

Poetas de sempre e de todos os lugares

Dia de Natal

(Excerto)

Hoje é dia de ser bom.
É dia de passar a mão pelo rosto das crianças,
De falar e de ouvir com mavioso tom,
De abraçar toda a gente e de oferecer lembranças.

António Gedeão

Poetas de aqui e de agora

Noite de Natal

Mãe:
Joãozinho, vá para a cama!
Tem falta de descansar.
Está com muito soninho.
Amanhã vê os brinquedos, à hora de levantar.
O Pai Natal vem sozinho,
quando todos estão dormindo.
Ele vem pé ante pé...
se sabe que o estão ouvindo,
não desce da chaminé!
Filho:
Mãezinha,
tu não te zangues,
mas eu quero pedir um brinquedo para o José.
Ele não tem pai nem mãe.
Vive com uma madrinha
que não quer pedir brinquedos, como tu fazes, mãezinha.
Se tu não me deixas pedir,
dou-lhes todos os que são meus,
que eu bem vi nos olhos seus...
Ele nem sequer sorria,
enquanto os outros rapazes estão cheinhos de alegria!
Eu vou pôr outro sapato,
junto ao meu, na chaminé,
para o menino Jesus mandar também para o José.
Mãe:
Filho, como tu és bom!
E Deus te conserve a bondade,
e tenhas sempre caridade
para com o teu irmão.
Ninguém tem culpa, afinal,
de não ter um Pai Natal.

Idoviz Vargas Rosendo
Alhos Vedros

Crónica

Recordações



Inês Alves

Recordo-me quando eras pequena e me perguntavas, hesitante no agir, nas palavras – porque as palavras são acção em si – “Mãe, quem é o senhor que toca o sino da Igreja?” Na tua cabeça de menina pequena, ainda por organizar num contexto concreto de equilíbrio, fragmentavam-se em mosaico especulações errantes que o teu raciocínio lógico até então te permitia. Como a minha menina que eras, certamente estarias a pensar que o senhor que tocava o sino tinha um braço tão longo que lhe era possível atingir o cimo da Igreja; ou, por outro lado, pensarias talvez que se tratasse de um gigante eternamente escondido nos confins da Igreja. Esta,

certamente, seria a hipótese que te entusiasmaria mais pensar.

Com a paciência – não exigia muita – que fui conquistando ao longo do tempo, anos antes de saber que um dia chegarias até mim – e serias tu, tão bonita e perfeita como qualquer outro que chegasse, mas tu – expliquei-te que não havia nenhum gigante, por algum motivo assustador, nem tão pouco alguém cujo braço fosse capaz de atingir o cimo da Igreja.

A perspectiva realista que sempre tive em relação a tudo ter-te-á roubado o encanto das coisas de menina, a imaginação sempre pronta a expandir-se e a questionar-se – notava-te na tez a confusão quando não conseguias encontrar as respostas... Com as minhas explicações sempre por demais exaustivas – é assim que hoje as classificas – tirei de

ti o pouco tempo que tinhas para ser criança. Será?... É certo que de todos os tempos que marcam o compasso da nossa vida, o de ser criança é o mais curto, o mais fugaz. Talvez por ser aquele que menos sabemos precisar, que mais dificilmente recordamos. O meu tempo é o tempo da decadência. Os dias vão-se contando, um a um, e a contagem seguinte resultará sempre menor do que a do dia anterior. Há sempre menos. Tu, pelo contrário, tens sempre mais. Pelo menos muito mais do que eu. E, acredita, não te quero mal, ainda bem que é assim.

Desse tempo em que acreditavas em gigantes, tenho saudades da ingenuidade das tuas palavras, da autenticidade dos teus gestos, da transparência que caracterizava a tua pequena pessoa. Hoje, perdeste na insensatez e na

desordem. Não te inquietam os possíveis gigantes, não os mesmos de antes, é claro, mas aqueles que se cruzam contigo todos os dias; pelo contrário, são-te totalmente indiferentes. Perdeste a perspicácia, a motivação para procurar o saber. Julgas-te dona de um saber absoluto e não sabes que mais sábios são aqueles que pouco ou nada sabem. Porquê, minha pequena? Como é possível que olhes o futuro com tamanha passividade? E eu, anos mais velha que tu, sinto ainda nas veias vontade de lhe fazer frente, de lutar, de procurar resposta para aquilo que me inquieta? A ti, nada mais te inquieta... Que pena! Ficavas tão bonita quando, em pequena, me perguntavas, com um olhar doce e um brilho estonteante na voz ainda aguçada: “Mãe, quem é o senhor que toca o sino da Igreja?”

Concerto na Baixa da Banheira

Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa

A Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa realizou um concerto, no dia 20 de Novembro, no Auditório do Fórum Cultural JM Figueiredo, na Baixa da Banheira.

A Orquestra Académica

Metropolitana de Lisboa foi formada em 1993, na sequência da criação da Academia Nacional Superior de Orquestra, a única instituição do país que se destina a formar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direcção e

Orquestra. A Orquestra Académica Metropolitana é constituída por cerca de 100 elementos e funciona como instrumento prático para a formação dos alunos do Curso de Instrumentista de Orquestra desta Aca-

demia. Jean-Marc Burfin orienta a orquestra desde a sua criação, na qual assume os cargos de maestro titular e director artístico. O repertório da Orquestra Académica estende-se do Barroco à música do século XX.

No Barreiro

Exposição Colectiva na Galeria Municipal

A Galeria Municipal do Barreiro vai acolher o XI Salão Anual/X Prémio Artesfer – Associação de Artes Plásticas do Barreiro. A mostra é

inaugurada no dia 17 de Dezembro, pelas 17h00.

Manuela Marques, Adozinda Silva, Maria Manuela Sobral, Zulmira

Brandão, Rui Anastácio, Rui Monteiro Leite, Francisco Nogueira, William Rodrigues, Fátima Romão, Piedade Romão e Pedro Miranda vão expor

os seus trabalhos de pintura, escultura e fotografia, num total de 31 obras, na Galeria Municipal do Barreiro até 28 de Janeiro.

SuDoKu - Soluções

Grelha nº 4

Por linha:

2,5,6,8,3,1,7,4,9 / 8,3,7,6,9,4,5,1,2 / 1,9,4,7,2,5,3,8,6
6,4,1,5,8,7,9,2,3 / 7,2,5,1,9,3,8,6,4 / 3,8,9,4,6,2,1,7,5
9,7,8,2,5,4,6,3,1 / 5,6,2,3,1,8,4,9,7 / 4,1,3,9,7,6,2,5,8

Palavras Cruzadas - Soluções

P 137

B 119

Horizontais: 1 – Adversas; 2 – Adiara; Orla; 3 – CNA; Rio; II; 4 – Sai; Icaro; 5 – IC; Cíncro; Ir; 6 – Sola; Icar; 7 – Lu; Anos; AC; 8 – Espelhos; 9 – Ugar; Oeste; 10 – Vasos; Ala; 11 – As; Astro; Orl.
Verticais: 1 – Açaís; Uva; 2 – ADN; Colegas; 3 – Dias; Lusas; 4 – Vá; Iça; Proa; 5 – Errai; Ae; SS; 6 – RAI; Ni- nho; 7 – Cio; Olear; 8 – Ao; Corsos; 9 – Sr; STA; 10 – Lírica; Elo; 11 – Calórico; Au.

Horizontais: 1 – Tacho; Afina; 2 – Heresia; 3 – Av; Maria; Ir; 4 – Vir; Sal; Ali; 5 – Área; Marcha; 6 – Ista; Sota; 7 – Almoço; Lura; 8 – Chá; Art.; Agi; 9 – Há; Tinas; Ap.; 10 – Armação; 11 – Sírio; Assas.
Verticais: 1 – Trava; Achas; 2 – Vir- lha; 3 – Ch; Resma; Ar; 4 – Heml; Ato; Tri; 5 – Oras; Açaimo; 6 – Eram; Orna; 7 – Asilas; Taça; 8 – Fia; Rol; Sás; 9 – Ia; Actua; Os; 10 – Ilharga; 11 – Abria; Aipos.

Experimente navegar n' O RIO na Internet:

orio.no.sapo.pt

O RIO está, na íntegra, na internet.

Correio electrónico: orio@sapo.pt

Disponíveis todas as páginas da última edição, as primeiras páginas das edições anteriores, mapas da região, os resultados dos censos 2001, bem como a caracterização e história de cada freguesia do concelho da Moita. E muito mais...



Trabalho Temporário é conosco!

Rua D. Ant. Ferreira Gomes, 12 B - Baixa da Banheira
Tel.: 212 099 380 Fax: 212 099 385



O RIO

Quinzenário Regional Independente



PLURICOOP
COOPERATIVA DE CONSUMO CRL

Nº 188

15 a 31 de Dezembro de 2005



Feliz Natal e Bom Ano Novo

Aos anunciantes, assinantes e leitores de O RIO

Neste Natal não se esqueça de separar para reciclar.
Contribua para um Ambiente melhor.

A AMARSUL deseja-lhe um
Feliz Natal e um Próspero
Ano Novo.



AMARSUL

Amigos para a vida.

9CS
governo civil de setúbal



Seja pela divulgação da vivência das comunidades, seja pela promoção da identidade social e cultural das mesmas e a forma como esta se materializa, a Imprensa Local – pela sua próxima chegada à quadra natalícia, apesar do brilho das luzes e da aproximação das festividades, que trazem consigo a promessa de harmonia, paz, reencontro e muita alegria, não podemos deixar de recordar todos aqueles que se esforçam por garantir os níveis mais básicos de subsistência, sem perda da sua dignidade de seres humanos.

É essencialmente para todos estes resistentes da adversidade que vai esta minha mensagem. Uma mensagem de admiração e de esperança.

Admiração pela forma simples como nos ensinam, a todos nós, sociedade anónima, atarefada e por vezes insensível, que a determinação e a esperança encontram-se mesmo nos sítios onde nos esquecemos de procurar, mostrando-nos a sua determinação diária em acreditar que é sempre possível melhorar, superar a privação e a indiferença.

Esperança, porque são estes exemplos de coragem, que colocam em perspectiva outras dificuldades e problemas, relativizando-os. Mostrando que a perseverança, o espírito de iniciativa e a vontade de vencer estão ao alcance de todos os que acreditam.

Votos de Boas Festas,

A Governadora Civil
Teresa de Almeida
Teresa de Almeida

Baixa da Banheira VENDA DE ANDARES



Alfredo Florezano & Filho, s.a.
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Ao encontro
das suas necessidades

Natal de Paz e Bom Ano Novo



Informações:

Rua 1º de Maio, 74A, R/c,
2835-147 Baixa da Banheira
Tel.: 212 039 510
Fax: 212 039 519
Telem.: 962 357 158
a.floreano.sa@mail.telepac.pt



Auto - Serviço
Parque Privativo

**BOM NATAL E
PRÓSpero ANO NOVO**

SEDE E ESTABELECIMENTO:

Rua 1º de Maio, 104 B e D - BAIXA DA BANHEIRA
TEL: 212 099 650 / 9 - 212 040 097 FAX: 212 099 657

ARMAZÉM:

Estrada Nacional, 302 B
BAIXA DA BANHEIRA
TEL: 212 059 210



Ferragens
Ferramentas
Artigos Sanitários
Outros Materiais para Construção
Utensílios e Utilidades para o Lar
Tintas ROBBIALAC e CIN
Ferro - Madeiras - PVC e PVCC

ARMAZÉM